

Agrupamento de Escolas

Aqua Alba

Agualva - Sintra



Projeto Educativo

2022-2026



A cultura forma sábios; a educação, homens.

Louis Bonald

Apreciado em Conselho Pedagógico de 09 de maio de 2023

Aprovado em Conselho Geral de 03 de julho de 2023

ÍNDICE

ÍNDICE GERAL.....	2
ÍNDICE DE TABELAS	3
ÍNDICE DE FIGURAS	3
SIGLAS E ACRÓNIMOS	4
ENQUADRAMENTO LEGAL	5
1. INTRODUÇÃO	6
2. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AQUA ALBA, AGUALVA-SINTRA	8
2.1. Patronos	8
2.2. Nome do Agrupamento	9
2.3. Logótipo da Escola	9
2.4. Composição do Agrupamento	10
2.5. Localização Geográfica	11
2.6. Instalações	11
2.7. Território Educativo.....	12
2.8. Oferta Educativa	14
2.8.1 Projetos, Núcleos e Clubes	15
2.9. Comunidade educativa	19
2.9.1. Crianças/Alunos	19
2.9.2. Pessoal Docente e Pessoal não Docente	21
2.9.3. Pais e Encarregados de Educação.....	23
2.9.4. Associação de Estudantes	23
2.9.5. Parcerias e Protocolos	23
3. PROJETO EDUCATIVO: AÇÃO ESTRATÉGICA E ORGANIZACIONAL	25
3.1. Análise SWOT	25
3.2. Missão	27
3.3. Visão.....	28
4. LINHAS ORIENTADORAS DE AÇÃO PEDAGÓGICA E ORGANIZACIONAL	29
5. ÁREAS DE AÇÃO PEDAGÓGICA E EDUCATIVA.....	32
5.1. Área de Ação 1 - Dimensão Pedagógica, Mérito e Excelência.....	33
5.2. Área de Ação 2 - Instalações.....	43
5.3. Área de Ação 3 - Liderança, Organização e Comunicação.....	45
5.4. Área de Ação 4 - Imagem e Identidade.....	46
5.5. Área de Ação 5 - Relação com a Comunidade	48

6. AVALIAÇÃO	49
7. DIVULGAÇÃO	49
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	50

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Projetos, Núcleos e Clubes do Agrupamento - breve descrição e objetivos	16
Tabela 2 - Distribuição dos alunos em valor absoluto por ciclo de escolaridade e por estabelecimento de ensino.....	20
Tabela 3 - Afetação do corpo docente e não docente	22

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1- Composição do Agrupamento de Escolas Aqua Alba.....	10
Figura 2- Distribuição espacial do Agrupamento de Escolas Aqua Alba	11
Figura 3- Tipologia das Escolas do Agrupamento.....	12
Figura 4 - Oferta educativa nas escolas do Agrupamento.....	15
Figura 5 -Distribuição da população escolar por ciclo de escolaridade	19
Figura 6 - Distribuição da ação social escolar por escalão.....	20
Figura 7 -Distribuição da ação social escolar por ciclo de escolaridade	20
Figura 8 - Distribuição dos alunos em percentagem por ciclo de escolaridade	21
Figura 9 - Distribuição do pessoal docente.....	21
Figura 10 - Distribuição do pessoal não docente	22
Figura 11 - Entidades parceiras do AEAA	25
Figura 12 - Análise Swot das condições do Agrupamento	26
Figura 13 - Áreas de Ação do Projeto Educativo	32

SIGLAS E ACRÓNIMOS

AEAA - Agrupamento de Escolas Aqua Alba, Aqualva, Sintra
AO - Assistentes Operacionais
AP - Acompanhamento Pedagógico
AT - Assistentes Técnicos
AEAS - Agrupamento de Escolas António Sérgio
CCH - Cursos Científico Humanísticos
CCHR - Cursos Científico Humanísticos, Ensino Recorrente
CEB - Ciclo do Ensino Básico
CEMS - Carta Educativa do Município de Sintra
CQMS - Centro Qualifica Município de Sintra
CG - Conselho Geral
CP - Conselho Pedagógico
EBA2 - Escola Básica com Jardim de Infância Aqualva 2
EBA3 - Escola Básica com Jardim de Infância Aqualva 3
EBAS - Escola Básica 2/3 António Sérgio
EBC - Escola Básica com Jardim de Infância de Colaride
EBQF - Escola Básica com Jardim de Infância Quinta da Fidalga
EE - Encarregados de Educação
EP - Ensino Profissional
EPC - Estabelecimento Prisional da Carregueira
ESFD - Escola Secundária Ferreira Dias
FM - Formações Modulares
INE - Instituto Nacional de Estatística
JINSA - Jardim de Infância Nossa Senhora da Anunciação
PAAA - Plano Anual de Atividades Agrupamento
PADDE - Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola
PASEO - Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória
PEA - Projeto Educativo de Agrupamento
PLA - Português Língua de Acolhimento
PNEEA - Programa Nacional da Educação Estética e Artística
RI - Regulamento Interno
SP - Supervisão Pedagógica

ENQUADRAMENTO LEGAL

O Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) é o documento estruturante no qual se consagra a definição de objetivos, princípios e valores. Visa garantir a adequação do sistema educativo à construção de um projeto pedagógico comum do Agrupamento, à promoção da qualidade pedagógica, à articulação vertical dos diferentes níveis de ensino que o integram e à gestão e racionalização eficaz dos seus recursos humanos.

A Escola de hoje assume-se como elemento essencial nos processos de perceção e assimilação de uma herança cultural, fundamental à construção da identidade das crianças/alunos. Constitui-se, simultaneamente, como um elemento privilegiado de intervenção na transformação social, na dotação das crianças/alunos de competências diversificadas que os preparem para um projeto de vida bem-sucedido. Desta forma, a escola atual tem de estar preparada para a constante reflexão sobre o seu papel, construindo novas visões sobre o modo de estar e de atuar nos diferentes espaços sociais onde interage.

Para levar a cabo esta missão, são essenciais os documentos legais que enquadram e legitimam a ação educativa do Agrupamento tomado como uma unidade organizacional, pelo que, de seguida, são elencados os documentos legais em vigor, que os Órgãos de Administração e Gestão identificam como fundamentais para orientar o exercício da sua ação:

- O Decreto-Lei 75/2008, de 22 de abril, com a redação que lhe é dada pelo Decreto-Lei 137/2012, de 2 de julho, que aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário;
- O Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de julho, o Despacho Normativo n.º 6/2014, de 26 de maio, o Decreto-Lei n.º 55/2018 e o Decreto-Lei n.º 54/2018, ambos de 6 de julho, elegem o Projeto Educativo como um dos instrumentos essenciais à plena concretização do regime de autonomia, administração e gestão das escolas;
- O Decreto-Lei n.º 55/2018 e o Decreto-Lei n.º 54/2018 visam ainda atualizar e melhorar as condições do exercício da autonomia pedagógica e organizativa de cada escola e harmonizá-los com os princípios consagrados no regime jurídico de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário;
- O Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho, que homologa o Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, com alterações introduzidas pela Lei 116/2019, de 13 de setembro, que aposta numa escola inclusiva; o Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho, que preconiza uma maior flexibilidade na gestão curricular, e o Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho, que visam a promoção de melhores

aprendizagens indutoras do desenvolvimento de competências contextualizadas, têm gerado nos diferentes contextos de intervenção a emergência de processos coletivos de aprendizagem organizacional e pedagógica que pressupõem uma mudança de mentalidades e de práticas educativas.

- O Programa de Digitalização para as Escolas, no âmbito do Plano de Ação para a Transição Digital, de 21 de abril de 2020 (Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020) que prevê a transformação digital das escolas.
- O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), que tem por base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o *DigCompEdu* e o *DigCompOrg*.

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Aqua Alba, Agualva - Sintra (AEAA), assenta no pressuposto de que as crianças/alunos são o principal referencial da ação educativa e que esta depende, sobretudo, da capacidade de mobilização e de envolvimento dos recursos humanos em exercício nos diferentes estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas, bem como da participação das famílias, da autarquia e dos restantes agentes que constituem a Comunidade Educativa.

Nesta perspetiva, este documento consagra em si a orientação educativa do Agrupamento e explicita os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o AEAA se propõe cumprir a sua função educativa, identificando e formulando prioridades de desenvolvimento pedagógico, com vista à valorização do saber e à promoção de uma atitude de disponibilidade para a aprendizagem. Resultante de uma dinâmica participativa, construtiva e integrativa, o PEA pretende mobilizar todos os elementos da comunidade educativa no desenvolvimento de uma política interna orientada para o sucesso escolar e pessoal. Em simultâneo, procura, igualmente, tornar socialmente reconhecível a identidade do AEAA e assumir-se como o rosto visível da especificidade e autonomia da organização escolar.

Trata-se do primeiro projeto educativo do Agrupamento, o que concretiza o desafio de definir as orientações de um projeto comum, que dê sentido e unidade a esta nova organização, a de um agrupamento, que é mais do que a soma de um conjunto de escolas. O respeito pelas identidades, culturas e percursos diferentes das escolas que constituem o agrupamento é um valor essencial

deste PEA, que pretende preservar e impulsionar esta diversidade para a construção de uma nova identidade comum, que vai envolver todas as escolas e dar sentido ao caminho que se iniciou em 2021/2022.

Do conceito adotado de Projeto emergem as ideias de mudança, de visão e de futuro desejado. Este PEA apresenta-se, assim, como um plano estratégico e dinâmico de mudança com o objetivo de incrementar processos de inovação e de desenvolvimento organizacional sustentado, dando continuidade, dentro do possível, aos projetos educativos da Escola Secundária Ferreira Dias, Agualva - Sintra e do Agrupamento de Escolas António Sérgio, Agualva - Sintra, que deram origem ao atual AEAA.

Pretende-se que este PEA seja a expressão da identidade organizacional deste Agrupamento no seu relacionamento com a comunidade educativa, apontando soluções para os problemas e desafios que surgem desta mesma relação.

No atual contexto, caracterizado por uma acentuada mudança da estrutura social e consequente necessidade de adaptação a essa diversidade, a Escola tem de se afirmar como uma das instituições que mais contribui para o desenvolvimento estratégico da sociedade, nomeadamente, nas suas vertentes social, tecnológica e multicultural.

Nesta perspetiva, o PEA surge como um documento aglutinador e organizador, estruturante da identidade do Agrupamento, sem prejuízo da perda de identidade própria de cada um dos estabelecimentos que constituem o Agrupamento e de apoio a uma singularidade criativa e dinâmica. Assim sendo, deverá funcionar como uma referência orientadora de toda a vida escolar, dotando-a de coerência e de uma intencionalidade clara.

Nele se definem as grandes linhas orientadoras desta organização educativa, se orienta o caminho que deve ser seguido no horizonte temporal do seu plano estratégico em resultado de uma análise *SWOT* (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats* – Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) elaborada a partir da pesquisa e análise dos diferentes documentos estruturantes das unidades orgânicas que deram origem ao Agrupamento, assim como da auscultação e análise das perceções dos membros do Conselho Pedagógico e das experiências de gestão acumuladas ao longo dos anos. Esta análise permitiu a apreciação dos pontos fortes e pontos fracos internos e dos constrangimentos e oportunidades da envolvente externa.

Através do presente Projeto Educativo, o Agrupamento organiza-se de forma a responder às necessidades de desenvolvimento interno dos seus estabelecimentos de ensino, não esquecendo as necessidades da comunidade em que está integrado. Tem por intenção/objetivo a construção

da autonomia das escolas que o integram, assim como a melhoria do seu funcionamento, em torno de três dimensões: participação, estratégia e liderança.

A elaboração deste Projeto Educativo de Agrupamento pauta-se, assim, pelos seguintes princípios: Humanismo; Ética; Inclusão; Tolerância; Justiça; Responsabilidade; Disciplina; Rigor; Cooperação e Bem-estar.

Como documento potenciador dos recursos existentes, o Projeto Educativo constitui a referência comum para a reformulação do Regulamento Interno, a elaboração do Plano Anual de Atividades, do Relatório de Autoavaliação e, globalmente, da Avaliação do Desempenho Docente.

Embora o quadro legislativo regulamente normas estruturantes dirigidas às mudanças e desafios que se colocam à escola e à sociedade envolvente, não gera, por si só, dinâmicas pedagógicas e organizacionais de qualidade, capazes de aumentar o sucesso educativo das crianças/alunos. Daí a necessidade de envolver todos os atores educativos na construção deste PEA e de outros documentos estruturantes do Agrupamento, promovendo momentos de reflexão colaborativa sobre a sua organização pedagógica e estruturas de gestão intermédia, de modo a que todos se sintam responsáveis pela concretização de um projeto que também é seu.

Concluindo, sendo o principal documento orientador do AEAA, este PEA constitui um desafio que dá protagonismo à comunidade educativa, responsabilizando-a individual e coletivamente pela sua eficaz concretização. A procura sistemática de melhores condições pedagógicas, norteada pelos valores de uma escola pública de qualidade e aliada a uma cultura de sentido de responsabilidade, contribuirão, certamente, para uma Escola mais autónoma, mais participativa e mais inclusiva.

2. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AQUA ALBA, AGUALVA-SINTRA

2.1. Patronos



José do Nascimento Ferreira Dias Júnior (1900-1966): Engenheiro, Professor, Ministro. Considerado o mentor do setor elétrico nacional. Grande impulsionador da industrialização do país, foi ministro da Economia entre os anos de 1958 e 1962.



António Sérgio de Sousa (1883-1969): Pensador, Pedagogo, Político. Escreveu vários Ensaios sobre Educação, Epistemologia, Cultura, História e Política, com especial ênfase na vinculação da democracia e da liberdade como meios para a Educação e Cultura. "O princípio essencial da democracia nunca é a confiança naqueles que estão no Governo".

2.2. Nome do Agrupamento

Aqua Alba- Denominação que remonta ao séc. XII, atribuída à Ribeira das Jardas, que determinava os limites administrativos e paroquiais e era reconhecida pela qualidade das suas águas límpidas e cristalinas, o que motivou a atribuição do nome do Agrupamento e deu origem ao logotipo.



2.3. Logótipo da Escola



O logótipo proposto pelo professor Sílvio Maltez foi selecionado por um júri composto por elementos da comunidade educativa, de entre vinte e quatro propostas a concurso.

A associação do nome escolhido para o Agrupamento - Aqua Alba - remete para a importância do curso de água branca, pura e cristalina da ribeira das Jardas. Este conceito foi transposto graficamente para uma linha ondulada que simboliza a água corrente da ribeira e para a seleção das cores predominantemente utilizadas: o branco e o azul claro. As linhas onduladas, em número igual ao das escolas que o formam, foram dispostas paralelamente, espaçadas entre si, no sentido horizontal. Este espaçamento pode atribuir-se à distância física entre as unidades orgânicas, condição que não impede que as correntes corram no mesmo sentido (sucesso educativo). A uma das linhas, a central, foi associada o amarelo como elemento distintivo da identidade da escola sede do Agrupamento que ora se forma. As palavras AQUA ALBA (em letras maiúsculas) são atravessadas horizontalmente por uma linha ondulada, similar às usadas, dividindo-as, dando-lhes uma personalidade própria e original. A cada uma das partes, a superior e a inferior, está associada uma cor diferente (preto, na superior, e azul, na inferior).

2.4. Composição do Agrupamento

O AEAA (Código IGeFE 171219) surge da agregação da Escola Secundária Ferreira Dias (ESFD) com o Agrupamento de Escolas António Sérgio, Agualva - Sintra (AEAS), por despacho da Senhora Secretária de Estado da Educação, datado de 9 de junho de 2021, no âmbito do Movimento Anual da Rede Escolar, com sede na Escola Secundária Ferreira Dias, Agualva, Sintra.

Esta Unidade Orgânica congrega sete escolas:

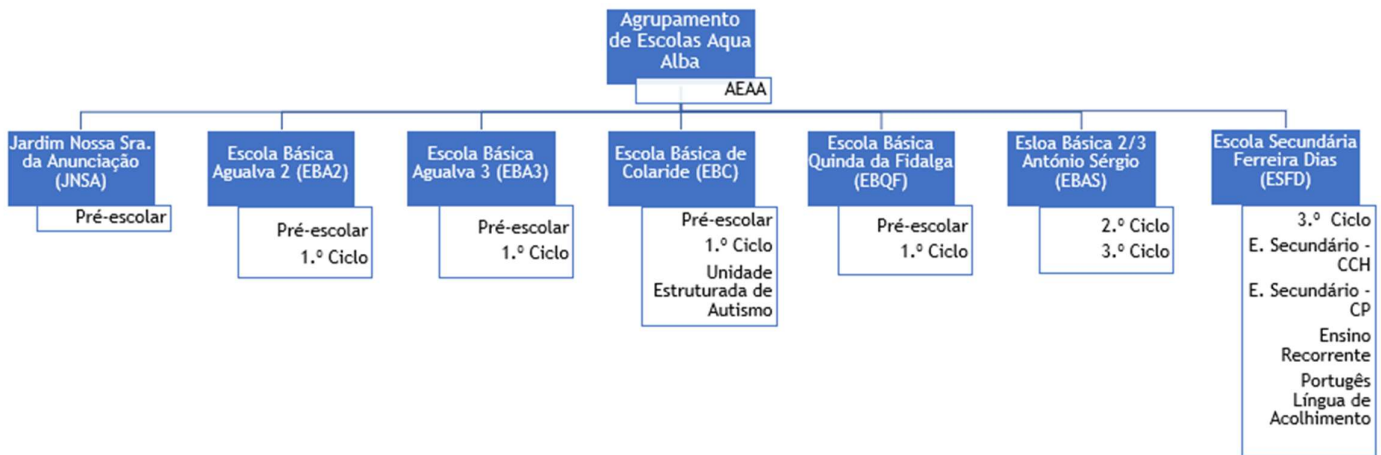


Figura 1- Composição do Agrupamento de Escolas Aqua Alba

A ESFD é ainda responsável pelo ensino secundário no **Estabelecimento Prisional da Carregueira** e é escola pública parceira do **Centro Qualifica Município de Sintra**.

Todos os estabelecimentos de ensino se encontram inseridos na União de Freguesias de Agualva Mira Sintra, no Município de Sintra.

2.5. Localização Geográfica

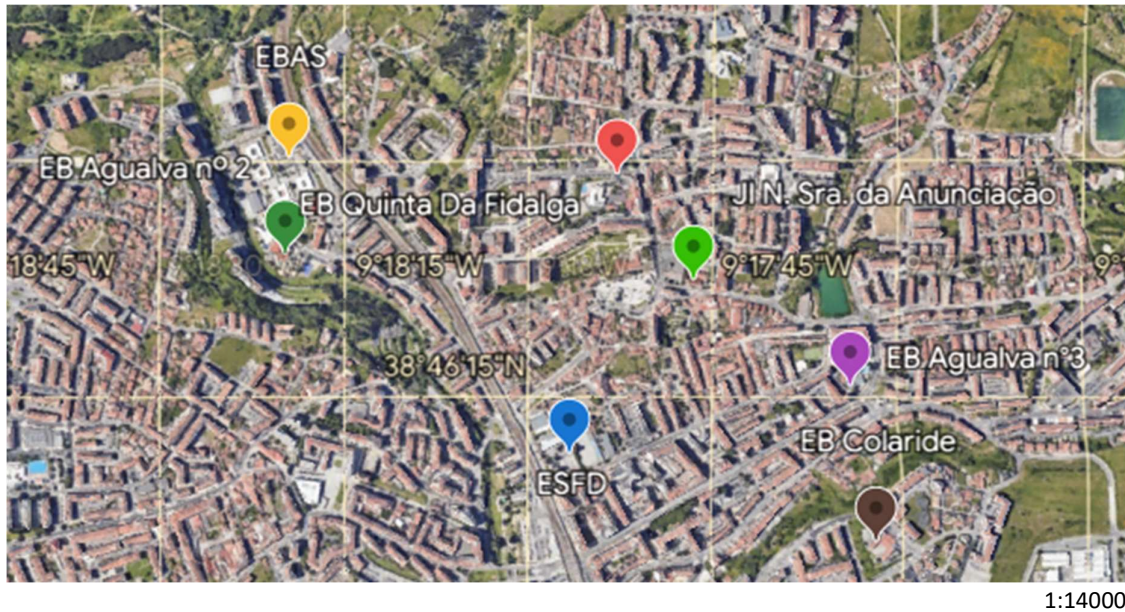




Figura 2- Distribuição espacial do Agrupamento de Escolas Aqualva

1. **Legenda das cores** - **amarelo**: Escola Básica António Sérgio; **verde escuro**: Escola básica de Aqualva 2; **vermelho**: Escola Básica da Quinta da Fidalga; **verde claro**: Jardim de Infância N. Sr^a da Anunciação; **roxo**: Escola Básica de Aqualva 3; **castanho**: Escola Básica de Colaride; **azul**: Escola Secundária Ferreira Dias.

2.6. Instalações

As escolas do Agrupamento são constituídas por vários edifícios/estruturas, que compreendem diferentes espaços e tipologias.

Escolas	Tipologia	Oferta Educativa
<p>E. S. Ferreira Dias</p> 	<p>Edifício dos anos 60; Oficinas de Mecânica e Eletricidade da antiga Escola Industrial e Comercial de Sintra</p>	<p>3.º Ciclo do ensino básico Ensino Secundário - CCH Ensino Profissional Ensino Recorrente Educação e Formação de Adultos (EPC) Formações modulares (EPC) Escola parceira do Centro Qualifica Município de Sintra (CQMS)</p>
<p>E.B. 2,3 António Sérgio</p> 	<p>Pavilhões isolados</p>	<p>2.º Ciclo do ensino básico e 3.º Ciclo do ensino básico</p>






Escolas	Tipologia	Oferta Educativa
E.B. Agualva 2 	Projeto P3 ou escola de área aberta	Pré-escolar e 1.º Ciclo do ensino básico
EB Agualva 3 	Pavilhão único	Pré-escolar e 1.º Ciclo do ensino básico
E.B. de Colaride 	Pavilhão único	Pré-escolar e 1.º Ciclo do ensino básico Unidade de Ensino Estruturado para a Educação de crianças/alunos com perturbações do Espetro do Autismo
E.B. Quinta da Fidalga 	Projeto P3 ou escola de área aberta	Pré-escolar e 1.º Ciclo do ensino básico
J.I. Nossa Senhora da Anunciação 	Plano dos Centenários	Pré-escolar

Figura 3- Tipologia das Escolas do Agrupamento

2.7. Território Educativo

A cidade de Agualva-Cacém, de acordo com a última reforma do mapa das freguesias, é constituída pela União das Freguesias de Agualva e Mira-Sintra e pela União das Freguesias de Cacém e S. Marcos e situa-se a sudeste do Concelho de Sintra, um dos Concelhos da Área Metropolitana de Lisboa. É na freguesia de Agualva que se localizam as escolas do Agrupamento de Escolas Aqua Alba, Agualva - Sintra. Um dos seus traços identitários é a Ribeira das Jardas, cujo caudal separou as povoações das suas margens no decorrer do desenvolvimento histórico. Agualva integra-se no Concelho de Sintra, um dos 18 Municípios da área metropolitana de Lisboa, o segundo Município mais populoso do continente.

De acordo com o enquadramento demográfico e socioeconómico do Município de Sintra, estudo atualizado no quadro da conceção do Projeto Educativo Local, o território que o agrupamento serve é predominantemente urbano. O grupo de freguesias em que Agualva se insere caracteriza-se por elevadas densidades populacionais. Os dados mais recentes (retirados dos Censos de 2021, do INE), permitem verificar uma proporção da população residente de nacionalidade estrangeira de 13,30%, sendo a taxa de variação da população residente (2011-2021) de 0,53%. Considerando o perfil das famílias, embora os núcleos familiares tradicionais sejam majoritários, salienta-se que a freguesia é uma das que apresenta maior proporção de núcleos familiares reconstituídos e núcleos familiares monoparentais em que os filhos vivem só com as mães¹ (25,24%). As projeções apontam, à semelhança do contexto nacional, para uma diminuição da população jovem no quadro do envelhecimento geral do país, no entanto, a situação pode sofrer alterações dado que os movimentos migratórios são impossíveis de prever. Daí que a população em idade escolar seja um fator determinante em termos de planeamento das opções de política educativa a nível macro e micro.

Agualva, tal como o conjunto das freguesias de Sintra, é servida, fundamentalmente, por uma linha de caminho de ferro suburbana e por dois acessos rodoviários: o Itinerário Complementar (IC 19) e a Circular Exterior da Área Metropolitana de Lisboa (A 16). A A16 serve como alternativa ao IC19, fazendo também a ligação Belas-Sintra-Cascais. Estas são as vias segundo as quais se realiza o movimento pendular da população residente relativamente a Lisboa, sendo as freguesias de Agualva e Mira-Sintra que registam uma maior duração média dos movimentos pendulares. Do ponto de vista económico, a especialização produtiva do Concelho de Sintra revela uma grande dependência do setor terciário, que contribui em mais de metade para a produção de riqueza no Município. Em Agualva, distribuição da população por setores de atividade reflete também a preponderante terciarização do território. De sublinhar a evidência de uma grande percentagem de trabalhadores não qualificados.

A crescente proliferação de empresas ligadas a atividades de comércio e serviços (bancos, escritórios, centros comerciais, etc.) vai permitindo uma maior autonomia do território face a Lisboa. Em termos da escolaridade da população, há uma grande expressividade de indivíduos analfabetos e indivíduos que completaram apenas o 1.º CEB, assim como uma percentagem considerável de indivíduos entre os 18 e os 24 anos com o 3.º CEB, que não frequentam o sistema de ensino, associado a taxas elevadas de abandono escolar precoce.

¹ *Projeto Educativo Local | Volume I*

A combinação destes fatores contribui para compreender o perfil de uma população socialmente frágil a que as escolas do Agrupamento se esforçam por dar resposta, na plena consciência de que a sua autonomia implica responsabilização e que esta carece, por sua vez, de condições objetivas e de comunhão cultural indispensáveis para que possam cumprir a sua função social.

2.8. Oferta Educativa

As crianças/alunos deste Agrupamento provêm, maioritariamente, de agregados familiares de estratos sociais baixos e de contextos culturais e económicos diversos. O AEAA procura adequar a oferta educativa e formativa às necessidades e expectativas da sua população escolar, sem descurar a realidade económica e social do meio envolvente, consciente de que a educação, estando na base das escolhas pessoais e individuais, tem um impacto significativo na mobilidade social e em fatores relacionados com a produtividade do trabalho e nos ganhos salariais auferidos pelos trabalhadores.

A promulgação do Decreto-lei n.º 55/2018 conduziu a alterações na matriz curricular dos anos iniciais de ciclo de que se destacam a introdução das disciplinas de TIC no 5.º ano e de Cidadania e Desenvolvimento, de forma transversal, em todos os anos de escolaridade.

No ensino secundário, aposta-se numa oferta abrangente e diversificada que compreende todos os cursos científico-humanísticos e cursos profissionais com taxa de empregabilidade elevada. Salvaguarda-se que do universo dos alunos do ensino secundário, sensivelmente dois terços optam por cursos científico-humanísticos com expectativa de prosseguimento de estudos para o ensino superior.

Destacam-se, ainda, na oferta educativa do Agrupamento a educação de adultos e o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), enquanto estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências do Agrupamento.

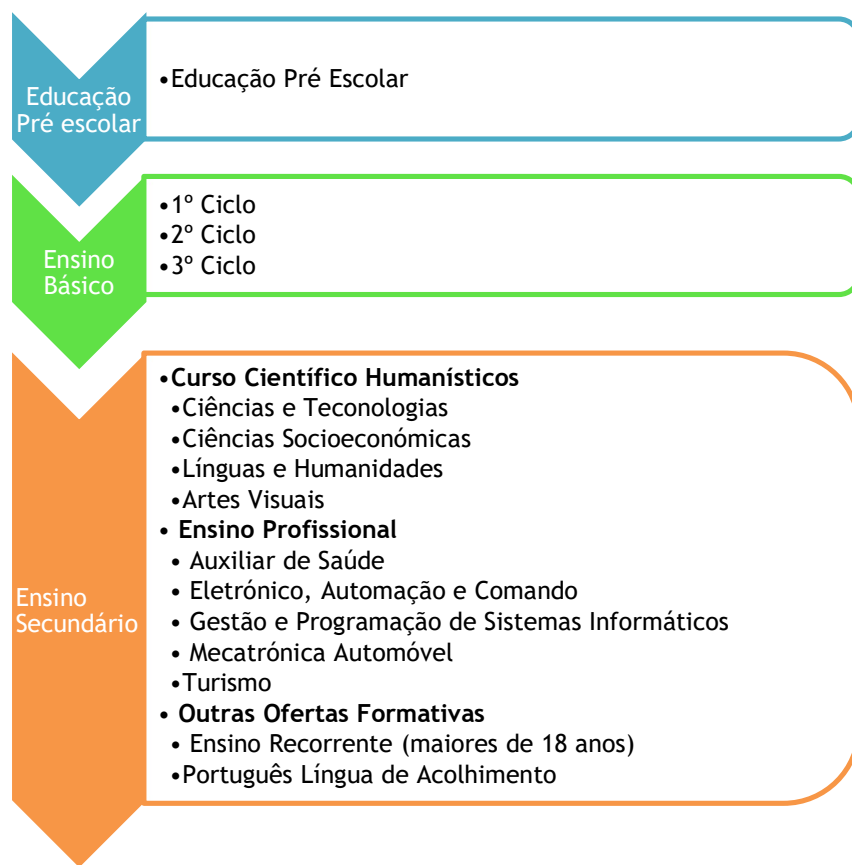


Figura 4 - Oferta educativa nas escolas do Agrupamento

2.8.1 Projetos, Núcleos e Clubes

As atividades dos projetos e clubes que o Agrupamento disponibiliza aos seus discentes são de carácter de enriquecimento curricular e extracurricular, configurando, por isso, um valor formativo na aprendizagem dos alunos. Todos os trabalhos desenvolvidos no âmbito dos projetos e clubes não são obrigatoriamente respeitantes a conteúdos programáticos específicos. Todas as atividades desenvolvidas são supervisionadas pelo coordenador do respetivo projeto ou clube.

Esta listagem de projetos é a existente à data mas, anualmente, os pedidos de renovação dos projetos, núcleos e clubes existentes, bem como novas propostas a aprovar, serão analisados, em função de objetivos, atividades a desenvolver, público alvo, monitorização e avaliação a efetuar em cada ano letivo.

Tabela 1 - Projetos, Núcleos e Clubes do Agrupamento - breve descrição e objetivos

 <p>Orquestra Escolar</p> <p>Programa dirigido aos alunos dos 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário das escolas da rede pública do concelho de Sintra que defende a cultura e a arte como componentes essenciais para uma educação global e harmoniosa das crianças e jovens.</p>	 <p>Plano Nacional de Cinema</p> <p>Iniciativa conjunta das áreas governativas da Cultura e da Educação, o Plano Nacional de Cinema (PNC) para desenvolver o gosto pelo cinema, um programa de literacia para o cinema e de divulgação de obras cinematográficas nacionais.</p>
 <p>Clube Europeu</p> <p>Desenvolver projetos e atividades relacionadas com a dimensão europeia da educação e uma cidadania responsável e global, aberta à diversidade de culturas e ao contacto entre jovens de nacionalidades diferentes.</p>	 <p>Clube de Leitura</p> <p>Conciliar a leitura com a escrita, através da divulgação de textos redigidos pelos alunos (<i>blogue</i> do Clube de Leitura, participação em exposições realizadas na escola, dinamização de um Prémio Literário).</p>
 <p>Projeto de Sismologia</p> <p>Procurar compreender os fenómenos sísmicos em zonas de elevado risco sísmico, avaliação do risco e formas de proteção, decorrentes do contexto tectónico do território português.</p>	 <p>Clube Ciência Viva na Escola</p> <p>Promover o ensino experimental das ciências, o contacto com a ciência e a tecnologia para a educação e para o acesso generalizado dos alunos a práticas científicas.</p>
 <p>Eco-Escolas</p> <p>Encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.</p>	 <p>Promoção e Educação para a Saúde</p> <p>Desenvolver competências na área da saúde, de hábitos de vida mais equilibrados e contribuir para a formação de cidadãos mais informados e capacitados.</p>
 <p>Mentorias</p> <p>Contribuir para um trabalho colaborativo entre mentor e mentorando pautado pela excelência e exigência, por um trabalho bem feito, resiliente perante as dificuldades.</p>	 <p>Programa de Tutorias</p> <p>Estratégia de apoio e orientação pessoal e escolar, entre um tutor e um tutorando, que visa não só o acompanhamento escolar, mas também o desenvolvimento pessoal e a realização do potencial do tutorando.</p>

 <p>Desporto Escolar</p> <p>Promover um conjunto das práticas lúdico-desportivas e de formação com objetivos desportivos desenvolvidos como complemento curricular e ocupação dos tempos livres.</p>	 <p>Prémio Infante D. Henrique</p> <p>Programa de desenvolvimento pessoal e social para jovens, que procura a aquisição de competências essenciais na passagem da vida juvenil para a vida adulta, valorizando valores e padrões sólidos fulcrais numa sociedade moderna e sustentável.</p>
 <p>Internet Segura</p> <p>Promover a Cidadania Digital e a Educação para os Media nas Escolas. O Centro de Sensibilização SeguraNet é da responsabilidade da Direção-Geral da Educação (DGE).</p>	<p>Glissando</p> <p>Pretende diversificar a oferta musical do Agrupamento e oferecer aos alunos a possibilidade, em momentos extracurriculares, de desenvolver capacidades musicais e artísticas através da aprendizagem de técnicas instrumentais</p>
<p>GIAA</p> <p>Gabinete de apoio e integração do aluno retirado da sala de aula por incumprimento dos seus deveres e obrigações. Destinado a promover a reflexão do aluno, a gestão de emoções e o autocontrolo em momentos de conflito.</p>	 <p>DELFerreira</p> <p>Promover a aquisição e o domínio da língua e cultura francesas. Atribui um diploma reconhecido no mundo inteiro, nomeadamente pelas universidades francesas (nos níveis B1 e B2).</p>
 <p>ERASMUS + KA1</p> <p>Preparar melhor os cidadãos europeus com os conhecimentos, as aptidões e as competências necessárias numa sociedade dinâmica, multicultural e digital. Promove intercâmbios e cursos de formação.</p>	 <p>Clube de Xadrez</p> <p>Promover o pensamento lógico e o raciocínio estratégico. Este projeto é dirigido aos alunos do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico das escolas da rede pública do concelho de Sintra.</p>
 <p>ACADEMIA DE LÍDERES UBUNTU</p> <p>Desenvolver e promover competências pessoais, sociais e cívicas, contribuindo para a transformação dos participantes em agentes de mudança ao serviço da comunidade, ajudando a construir uma cidade mais justa e solidária.</p>	 <p>Clube de Teatro</p> <p>Promover o envolvimento da Comunidade Educativa, estimulando participação em ações teatrais, debates e outras iniciativas programadas. Desenvolver a capacidade de comunicação e expressão de ideias.</p>

 <p>Escola Azul</p> <p>Programa educativo do Ministério da Economia e Mar que tem como missão promover a Literacia do Oceano e criar gerações mais responsáveis e participativas, que contribuam para a sustentabilidade do Oceano.</p>	 <p>Jovens Repórteres para o Ambiente</p> <p>Programa internacional da <i>Foundation for Environmental Education</i> implementado em Portugal pela ABAE, que pretende contribuir para o treino do exercício de uma cidadania ativa e participativa, enfatizando a vertente do jornalismo ambiental.</p>
 <p>Gabinete de Segurança</p> <p>Gabinete de planeamento e monitorização dos circuitos e condições de segurança nas escolas do Agrupamento.</p>	<p>Projeto de Cinoterapia</p> <p>Promover o desenvolvimento de competências socio emocionais através de terapia com cães para crianças e alunos com barreiras à aprendizagem.</p>
 <p>Rádio Escola</p> <p>Promover a socialização entre os alunos através de um meio da comunicação com linguagem mais acessível. Os meios de comunicação no mundo globalizado são ferramentas adicionais no processo ensino aprendizagem.</p>	 <p>Plano Nacional das Artes</p> <p>Desenvolvido pelas áreas governativas da Cultura e da Educação, o Plano Nacional das Artes (PNA). Tem como objetivo tornar as artes mais acessíveis, em particular às crianças e aos jovens, promovendo a participação, fruição e criação cultural, numa lógica de inclusão e aprendizagem ao longo da vida. Iniciou-se na educação pré-escolar.</p>
 <p>Clube de Ornitologia</p> <p>Divulgar a atividade denominada <i>birdwatching</i>. Promover a formação cívica dos alunos, sempre tendo por objetivo último a preservação e valorização de ecossistemas, <i>habitats</i>, populações de fauna e flora, em geral, e de aves em particular.</p>	 <p>PADDE</p> <p>Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital (PADDE). Pretende orientar e facilitar a adaptação e implementação das tecnologias digitais no processo de ensino e de aprendizagem, bem como de apoio às escolas na reflexão e definição de estratégias para explorar o potencial do digital no Agrupamento.</p>

Podem vir a existir outros projetos, desde que aprovados pelo Conselho Pedagógico.

2.9. Comunidade educativa

2.9.1. Crianças/Alunos²

A população escolar é constituída por um total de 3541 crianças/alunos (Fonte BIME), divididos por 352 crianças da educação pré-escolar, 877 crianças/alunos do 1º ciclo, 412 crianças/alunos do 2.º ciclo, 755 do 3.º Ciclo e 1145 do ensino secundário. As crianças/alunos do Agrupamento apresentam um nível etário compreendido entre os 3 e 6 anos na educação pré-escolar e os 6 e 16 anos no 1.º ciclo. Os 859 alunos da Escola António Sérgio apresentam idades compreendidas entre os 9 e os 18 anos. No ensino secundário diurno as idades dos discentes situam-se entre os 14 e os 21 anos. A comunidade das crianças/alunos do Agrupamento mantém-se plural, contando atualmente com 1159 (mil cento e cinquenta e nove) alunos, no regime diurno, originários de 34 nacionalidades estrangeiras, o que corresponde a 38,6% em regime diurno. Considerando que o total de mães ou pais estrangeiros é superior ao número de crianças/alunos não nacionais, os valores respeitantes à cidadania portuguesa integram o número de naturalizados, o que, em termos culturais e linguísticos, implica uma variedade real maior do que aquela que os números permitem observar.

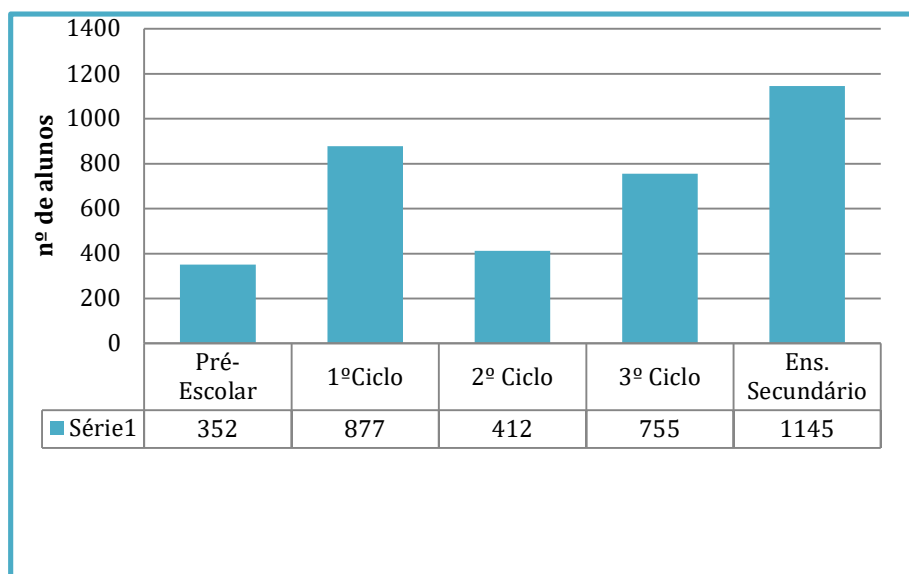


Figura 5 -Distribuição da população escolar por ciclo de escolaridade

² Dados do início do ano letivo 2022/2023

Beneficiam de Ação Social Escolar 1148 crianças/alunos distribuídos da seguinte forma: 592 no escalão A e 556 no escalão B. Destes, 129 são crianças do pré-escolar (36,6%); 377 alunos do 1.º ciclo (43%); 401 alunos do 2.º e 3.º ciclos (34,4%) e 241 do ensino secundário (25,2%), tal como se evidencia nas figuras seguintes:

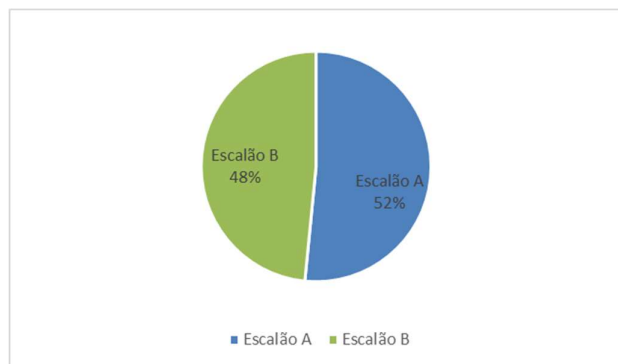


Figura 6 - Distribuição da ação social escolar por escalão

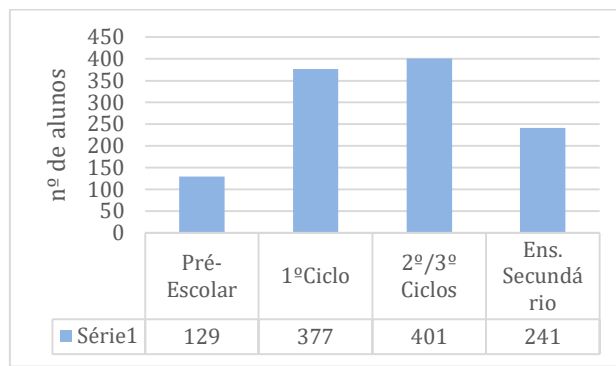


Figura 7 - Distribuição da ação social escolar por ciclo de escolaridade

Estes valores espelham a dimensão das necessidades de carácter económico de muitos dos agregados familiares das crianças/alunos do agrupamento.

No início do ano letivo 2022-2023 o AEEA integrava 3575 crianças/alunos distribuídos do seguinte modo:

Tabela 2 - Distribuição dos alunos em valor absoluto por ciclo de escolaridade e por estabelecimento de ensino

Crianças/alunos	JINS	EBA2	EBA3	EBC	EBQ	EBAS	ESFD	Total
Pré-escolar	85	85	49	62	71	-	-	352
1.º Ciclo	-	282	219	149	227	-	-	877
2.º Ciclo	-	-	-	-	-	412	-	412
3.º Ciclo	-	-	-	-	-	447	308	755
Sec- CCH	-	-	-	-	-	-	629	629
Sec - EP	-	-	-	-	-	-	329	329
Sec - ER	-	-	-	-	-	-	131	131
Sec - EFA	-	-	-	-	-	-	28	28
FM	-	-	-	-	-	-	28	28
PLA	-	-	-	-	-	-	34	34
Total	85	367	268	211	298	859	1487	3575

Para uma melhor perceção do universo das crianças/alunos do Agrupamento apresentam-se os dados em percentagem.

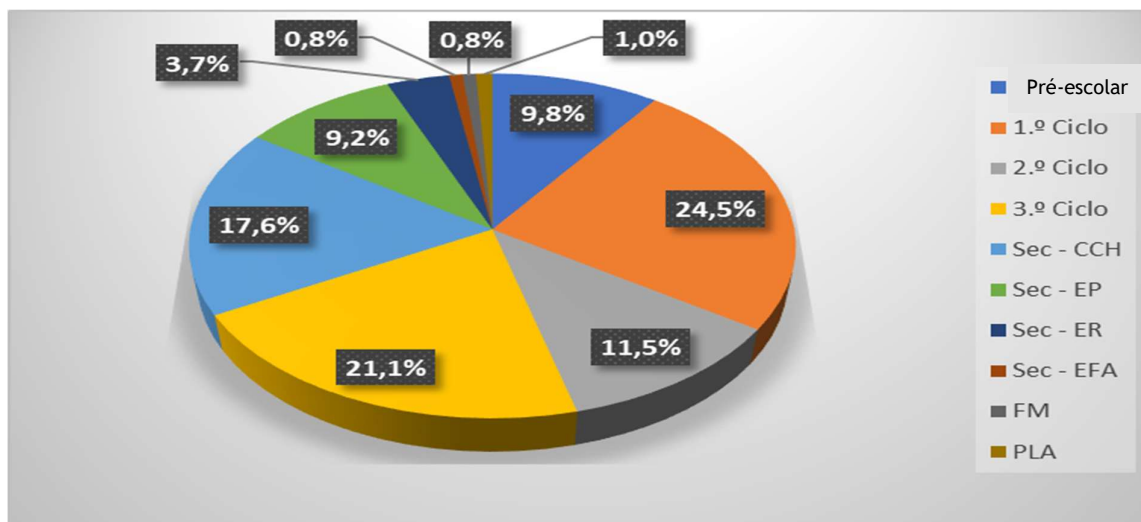


Figura 8 - Distribuição dos alunos em percentagem por ciclo de escolaridade

2.9.2. Pessoal Docente e Pessoal não Docente³

O corpo docente distribui-se por 29 (vinte e nove) grupos de recrutamento, desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário, incluindo o ensino profissional, num total de 336 (trezentos e trinta e seis) docentes, dos quais 119 (cento e dezanove) se encontram em regime de contrato de trabalho a termo e, de entre estes, 10 (dez) são técnicos especializados nas áreas tecnológicas dos cursos profissionais. Os restantes são docentes do quadro do Agrupamento.

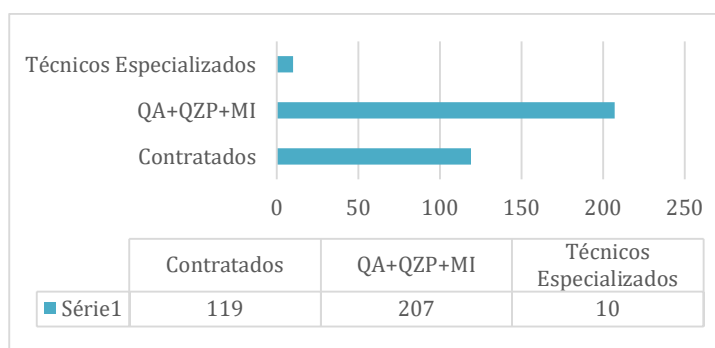


Figura 9 - Distribuição do pessoal docente

³ Dados em setembro de 2022

O Pessoal não docente divide-se em três subgrupos: Psicólogos (Técnicos Superiores), Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais, num total de 124 (cento e vinte e quatro) profissionais. Destes, 5 (cinco) são Técnicos Superiores - Psicólogos; 15 (quinze) são Assistentes Técnicos, um deles Técnico Superior e 104 (cento e quatro) são Assistentes Operacionais.

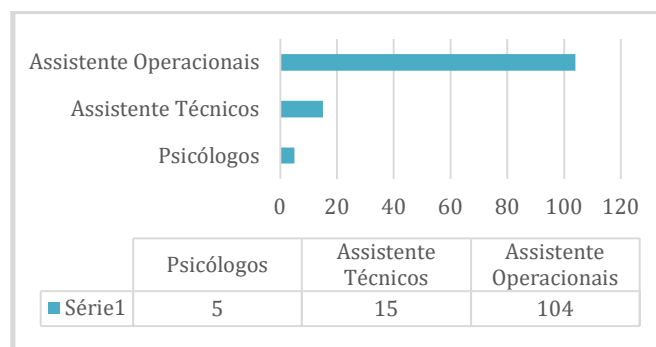


Figura 10 - Distribuição do pessoal não docente

Na tabela seguinte procede-se à distribuição do pessoal docente e não docente por estabelecimento de ensino do agrupamento.

Tabela 3 - Afetação do corpo docente e não docente

Escola	Não Docentes			Docentes	Total
	AO	AT	Psicólogos		
JINSA	5	--	1*	5	10
EBA2	11	--	--	21	32
EBA3	8	--	--	15	23
EBC	10	--	--	17	27
EBOF	10	--	--	19	29
EBAS	23	1	2	104	131
ESFD	37	13	2	152**	204
ESFD - EPC1	--	--	--	6	6
CQMS	--	--	--	7	7
NOVAFOCO	--	1	--	1	2
Total	104	15	5	347**	471

* O técnico exerce funções em todas as escolas de 1.º ciclo e jardins de infância do Agrupamento.

**Inclui 7 Técnicos Superiores Especializados para formação, dos quais 3 passaram a integrar os quadros no âmbito da PREVPAP a partir de março de 2023

***Alguns docentes exercem funções em mais do que um Estabelecimento de Ensino do Agrupamento.

2.9.3. Pais e Encarregados de Educação

De acordo com os sinópticos disponibilizados, os Pais e Encarregados de Educação são predominantemente trabalhadores por conta de outrem, havendo um número significativo de Pais e Encarregados de Educação com situação laboral desconhecida. O nível académico predominante é o ensino básico. Nos últimos anos, existe um número crescente de famílias, em que pelo menos um adulto está desempregado.

2.9.4. Associação de Estudantes

Constituída por alunos que frequentam o ensino secundário, é eleita todos os anos letivos, após apresentação e divulgação do seu programa eleitoral, que deve ter parecer positivo da Direção.

2.9.5. Parcerias e Protocolos

No âmbito da sua ação e no sentido de melhorar a qualidade de resposta que presta, o AEAA celebra e reforça parcerias científico-pedagógicas com instituições do ensino superior para o desenvolvimento de projetos e, ainda, protocolos e relações de cooperação com autarquias, juntas de freguesia, empresas, associações e outras instituições locais, regionais, nacionais e mesmo internacionais, com vista à concretização de atividades; à implementação da formação em contexto de trabalho dos alunos dos cursos profissionais; ao envolvimento da comunidade e à internacionalização do Agrupamento. Estas parcerias constituem alianças estratégicas que incrementam e potenciam os recursos próprios da organização, numa lógica de capacitação do Agrupamento para a prestação de um serviço de qualidade e excelência.

O AEAA, para além dos protocolos já existentes no ato da sua constituição, procurará alargar as suas parcerias, com vista ao reforço da dimensão comunitária da ação educativa, celebrando protocolos de colaboração com diversas entidades nos domínios da cooperação institucional, do enriquecimento curricular, da formação inicial de professores, da formação em contexto de trabalho e da transição para a vida ativa, sempre com o enfoque no desenvolvimento académico e social das suas crianças/alunos.

O estabelecimento de parcerias formaliza a participação da sociedade local nas questões da educação e permite reforçar a dimensão comunitária da ação educativa. Neste sentido, merecem destaque a Câmara Municipal de Sintra, que para além de se constituir como entidade com

responsabilidades na gestão, decorrentes da transferência de competências, dos apoios que concede às escolas e da crescente oferta e estímulo cultural que protagoniza, é um parceiro fundamental; a Junta de Freguesia, cada vez mais presente e interveniente, responsável pela oferta de um apoio multifacetado às escolas, procurando responder às necessidades da população. Para além destas, consideradas as especificidades dos diferentes projetos ou estratégias a desenvolver pelo Agrupamento, surgem como entidades parceiras as seguintes:

Estruturas de atualização contínua dos recursos humanos

- Centro de Formação da Associação de Escolas - NOVAFOCO;
- Instituições de Ensino Superior - Escola Superior de Educação de Lisboa;
- Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia.

Estruturas de apoio à inclusão, qualidade de prestação do serviço educativo e enriquecimento cultural das crianças/alunos

- Associações culturais e recreativas - Geração Adolescer;
- Associação para a Promoção do Desenvolvimento Juvenil (APDJ) e Viva@cidade;
- Associações Humanitárias - Associação de Bombeiros Voluntários de Aqualva Cacém;
- Polícia de Segurança Pública.

Instituições de Saúde

- Agrupamento de Centros de Saúde de Sintra (ACES Sintra);
- Casa de Saúde do Telhal;
- Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC);
- Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca;
- Centro Hospitalar de Lisboa Central - Hospital Dona Estefânia;
- Casa de Saúde da Idanha.

Instituições de Segurança social

- Centro de Educação do Cidadão com Deficiência (CECD);
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ).

Estruturas e serviços de suporte à eficácia da ação educativa

- Biblioteca Escolar (BE);
- Serviço de Psicologia e Orientação (SPO);
- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI);
- Ação Social Escolar (ASE);
- Centro de Apoio às Aprendizagens (CAA).

Estrutura de apoio à formação inicial de professores

- Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa - Núcleo de Estágio da disciplina de Filosofia.

Figura 11 - Entidades parceiras do AEAA

3. PROJETO EDUCATIVO: AÇÃO ESTRATÉGICA E ORGANIZACIONAL

3.1. Análise SWOT

A análise SWOT apresentada procura situar estrategicamente o AEAA, interna e externamente, com base nos pontos fracos e fortes, nas ameaças e oportunidades que se colocam no período de vigência do PEA, com vista a melhorar o seu funcionamento e a sua eficácia.



Figura 12 - Análise Swot das condições do Agrupamento

3.2. Missão

De acordo com Bonald, “A cultura forma sábios; a educação, homens” e esta deve ser a Missão de um Diretor, fomentar uma política pedagógica e organizativa que permita às crianças/alunos a sua formação integral e aos recursos humanos, docentes e não docentes, condições para que se possam nortear nos diferentes patamares e áreas de atuação por padrões de qualidade e exigência.

Sendo difícil quantificar a qualidade e a excelência, há variáveis que para elas contribuem e que têm de fazer parte do quotidiano do Agrupamento e de todos os seus atores, nomeadamente ao nível da:

- Comunicação;
- Trabalho colaborativo;
- Valorização pessoal;
- Formação integral e inclusiva;
- Autonomia, empreendedorismo e voluntariado;
- Inovação tecnológica;
- Desenvolvimento eficaz do processo de ensino e aprendizagem;
- Promoção de aprendizagens significativas;
- Capacitação para a cidadania responsável no quadro do desenvolvimento sustentável.

No entanto, há um conjunto de etapas que têm de ser percorridas até que todas as peças do *puzzle* se encaixem. Urge a definição do que se pretende deste Agrupamento e qual a posição que deve assumir no contexto da sociedade e da situação geográfica anteriormente caracterizadas, etapas estas entendidas como linhas estruturantes do presente Projeto Educativo do Agrupamento. Para esta construção, deve garantir-se a participação ativa de toda a comunidade educativa, através dos seus representantes com assento nos órgãos de administração e gestão do Agrupamento.

Tendo em conta que se trata de um agrupamento vertical, é Missão do AEAA acompanhar a formação das crianças/alunos, desde a entrada na educação pré-escolar até ao fim do ensino secundário, conhecendo-os e ajustando estratégias pedagógicas e medidas educativas ao seu perfil de desenvolvimento. Neste contexto, o Projeto Educativo constitui-se como uma referência para a construção desta nova unidade organizacional, que integra várias escolas, cada qual com as suas valências e com diferentes percursos, que confluem para uma articulação harmoniosa dos vários níveis de ensino e escolas do Agrupamento.

A Missão do Agrupamento assenta em princípios de equidade, acolhimento, integração, respeito, rigor e excelência, assim como deve salvaguardar as características específicas de cada uma das unidades que constitui o Agrupamento, tal como das suas diferentes ofertas formativas.

Sendo um Agrupamento muito jovem, em que os docentes ainda se encontram numa fase de adaptação, é necessário dar continuidade ao trabalho iniciado no ano letivo 2020-2021, promovendo o espírito de autoformação e de desenvolvimento, a capacidade de resolver problemas e de tomar decisões conscientes e assertivas, a capacidade de refletir e fazer críticas e autocríticas de modo construtivo e a capacidade de trabalhar com os outros elementos envolvidos no processo educativo (Alarcão & Tavares, 2003). Neste sentido, pretende-se a aplicação de uma Supervisão Pedagógica/Acompanhamento Pedagógico direcionados para a melhoria da qualidade das práticas educativas em sala de aula, o desenvolvimento de projetos que agreguem a cultura dos vários estabelecimentos de ensino do Agrupamento, visando a construção de uma matriz unificadora, que promova a participação e o apoio à comunidade, o despiste e resolução de problemas, o cumprimento dos diferentes regulamentos, a organização de atividades extracurriculares, a segurança, as relações profissionais e a pertinência da formação/autoformação, olhando a sua qualidade e não a quantidade.

3.3. Visão

Um futuro só pode ser construído se se tiver consciência do passado, espírito crítico sobre o presente e vontade de fazer melhor.

Respondendo às características da população que serve, pretende-se que a Visão do AEAA seja a construção de uma comunidade de referência no Concelho de Sintra e em especial em Aqualva, que assente a formação integral das crianças/alunos em pilares de qualidade e rigor científico e no desenvolvimento de competências sociais, respeitando a individualidade de cada um e a cidadania democrática.

3.4. Valores

Os Valores estruturantes da educação devem passar pela formação integral de todos os seus atores através da comunicação, colaboração e cooperação, tendo em vista a inclusão e a integração de todos, sustentada nos Valores da liberdade, respeito e democracia, e na senda dos padrões de

excelência e exigência, que despertem a curiosidade, a criatividade e a inovação exigidas na formação de uma cidadania sustentável e participativa do século XXI.

“É fundamental que o estudante adquira uma compreensão e uma percepção nítida dos valores. Tem de aprender a ter um sentido bem definido do belo e do moralmente bom.” (Einstein, s.d.)

É por demais evidente que às aprendizagens cognitivas se associem metodologias diferentes de aprendizagem, que promovam o desenvolvimento de competências que auxiliem os discentes a desenvolver o espírito crítico, a participar em iniciativas culturais e sociais, que os capacitem e orientem para Valores de consciencialização da importância do crescimento sustentável e da Paz (objetivos prioritários da UE para 2020).

Existem várias estruturas, núcleos, clubes e projetos que permitem o desenvolvimento e consolidação das aprendizagens, conducentes à valorização pessoal, ao sucesso e à formação integral para a cidadania, e poderão vir a existir mais, aprovadas nos órgãos competentes, já que a Escola é uma organização ativa e atenta às necessidades e dinâmicas do mundo atual.

4. LINHAS ORIENTADORAS DE AÇÃO PEDAGÓGICA E ORGANIZACIONAL

Conforme já foi referido, num agrupamento vertical a formação das crianças/alunos é acompanhada desde a entrada na educação pré-escolar até ao fim do ensino secundário. A agregação de escolas permite a integração das mesmas num projeto comum, que reforça a identidade do Agrupamento e reflete uma cultura interna de atuação que se autorregula através de instrumentos como o PE, o RI e o PAAA.

Estes documentos de autonomia refletem as orientações e o modo como a formação integral das crianças/alunos é vista, tendo em conta a comunidade em que o Agrupamento se insere. O PEA destaca-se como um dos instrumentos essenciais da autonomia e aquele que mais salienta a especificidade da comunidade. É neste documento que se alicerça a autonomia das escolas e se afirma a identidade de uma cultura escolar.

A par do funcionamento do Agrupamento e da execução do seu Projeto, há ainda que ter em consideração o Centro Qualifica Município de Sintra (CQMS), que *“...pretende fazer deste território um espaço territorialmente coeso, dispondo de uma rede educativa adequadamente*

*dimensionada e distribuída, que permita responder com elevados níveis de eficácia e eficiência às carências e problemas existentes...”*⁴

A valorização da **formação não formal e informal**, uma das prioridades deste PE, faz-se sobretudo com recurso aos diferentes projetos já existentes para exercício pleno da cidadania, de acordo com o ponto 2, do Artigo 15.º, do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, no qual consta que “cabe a cada escola aprovar a sua estratégia de educação para a cidadania”, nomeadamente no que se refere a “projetos a desenvolver pelas crianças/alunos que concretizam na comunidade as aprendizagens a desenvolver” e as “parcerias a estabelecer com entidades da comunidade numa perspetiva de trabalho em rede, com vista à concretização dos projetos”. A disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento**, fazendo parte das componentes do currículo nacional, é desenvolvida segundo três abordagens complementares: com natureza transdisciplinar no 1.º ciclo do ensino básico, como disciplina autónoma nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e como componente do currículo desenvolvida transversalmente com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação no ensino secundário. Neste sentido, e porque o **voluntariado** surge como opcional em qualquer ano de escolaridade, pretende-se sensibilizar as crianças/alunos para a solidariedade, participação, cooperação, complementaridade, responsabilidade e respeito.

Numa realidade tão multicultural como esta, torna-se prioritária a **inclusão afetiva e académica** das crianças/alunos e a criação de laços de pertença nos mais desenraizados. O desenvolvimento do domínio da língua portuguesa e da cidadania europeia, assim como a literacia e tratamento de informação são desígnios transversais ao currículo. Sem estes não haverá decerto melhorias nos planos específicos das disciplinas.

Outra aposta será a implementação do **Programa Nacional da Educação Estética e Artística** em contexto escolar, uma iniciativa do Ministério da Educação, que pretende desenvolver um plano de intervenção no domínio das diferentes formas de arte, utilizando as expressões artísticas como veículos promotores de uma aprendizagem criativa e de novas metodologias que enriquecem a formação integral das crianças/alunos.

Outra das apostas passa por fomentar uma cultura de “**A Arte de comunicar**” não só dirigida ao elevado número de crianças/alunos que chegam às escolas do Agrupamento sem falar a Língua Portuguesa, mas também se pretende desenvolver a capacidade de debater, incentivando as

⁴ Projeto Educativo Local de Sintra - Carta Educativa de 2.ª Geração/ Volume II

crianças/alunos a interagir com tolerância, empatia e responsabilidade; a argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, de olhar e de participar na sociedade.

Paralelamente, este Agrupamento de Escolas irá incentivar junto da comunidade escolar **Estilos de Vida Saudável**, valorizando a prática do exercício físico e disponibilizando ações interdisciplinares de aprendizagem do Suporte Básico de Vida (SBV), contribuindo, assim, para uma cidadania ativa, responsável e esclarecida sobre os procedimentos de prevenção e proteção da vida.

É ainda prioridade dar continuidade e ampliar os **projetos PADDE** implementados no Agrupamento, promovendo competências digitais para utilização da tecnologia para fins pedagógicos nas diferentes disciplinas, com otimização de infraestruturas e inculcando a colaboração, comunicação e partilha de saberes e de competências entre os professores.

Há uma necessidade imperiosa de exponenciar o **ensino e a aprendizagem da matemática**. O insucesso na disciplina de matemática nas escolas do Agrupamento é comprovado pelos resultados da avaliação interna e externa. Importa reverter esta tendência e prevenir as dificuldades de aprendizagem desde logo, para evitar que se tornem cumulativas, gerando um sentimento negativo nas crianças/alunos. Como refere Coelho (2008), “Os maus resultados na matemática estão na origem do insucesso e do abandono escolar, da orientação para profissões não requeridas pelos empregadores e/ou mal remuneradas e, conseqüentemente, para disfunções pessoais e sociais subsequentes.” (p. 663). Tornar a matemática mais atrativa é mostrar a sua aplicabilidade na resolução de problemas do quotidiano, na interpretação de fenómenos naturais e sociais e na construção do mundo digital e tecnológico, o que leva a um aumento da motivação dos discentes, tal como é preconizado nas diferentes áreas das aprendizagens essenciais. O raciocínio matemático e científico deve ser inculcado desde o início da escolaridade e permanecer em todos os ciclos, desde o jardim de infância até à conclusão do ensino secundário.

Todas estas áreas de ação pedagógica e educativa devem ser trabalhadas à luz das aprendizagens essenciais e transformadas em aprendizagens significativas e de acordo com as áreas de competências chave do Perfil do Aluno à Saída do Ensino Obrigatório.

Nota: Sendo este o primeiro PE do Agrupamento, não se justifica a apresentação de indicadores mensuráveis nem uma calendarização minuciosa. Prevê-se o recurso a uma análise anual, que permitirá perceber a evolução dos dados ao longo da vigência deste Projeto e, só então, se poderá

definir, de forma mais objetiva e adequada, a quantificação dos indicadores assim como uma previsão de calendarização.

5. ÁREAS DE AÇÃO PEDAGÓGICA E EDUCATIVA

O Projeto Educativo incide em cinco **Áreas de Ação** que permitem projetar um trabalho coerente e articulado, fundamental para a promoção da qualidade e da excelência do agrupamento. Cada uma destas ações encontra-se subdividida em dimensões, que por sua vez se desdobram em objetivos, sendo a partir de cada uma definidas as metas, indicadores e meios de verificação que permitam a avaliação da consecução das diferentes áreas de ação.



Figura 13 - Áreas de Ação do Projeto Educativo

5.1. Área de Ação 1 - Dimensão Pedagógica, Mérito e Excelência

Área de Ação 1 - Dimensão Pedagógica, Mérito e Excelência				
Dimensão	Objetivo	Meta	Indicador	Meio de Verificação
Sucesso Educativo	Melhorar o Sucesso e a Qualidade do Sucesso	<p>Diminuição da taxa de insucesso nos diferentes níveis de ensino.</p> <p>Reduzir a percentagem de retenções e desistências;</p> <p>Reduzir a percentagem de alunos que transitam com classificação de Insuficiente no 1.º Ciclo;</p> <p>Reduzir a percentagem de alunos que transitam com classificações inferiores ao nível 3, no 2.º e 3.º ciclos, e a 10 valores, no Ensino Secundário;</p> <p>Reduzir a percentagem de alunos com módulos em atraso nos cursos profissionais.</p> <p>Aumentar a taxa de sucesso pleno.</p>	<p>Resultados semestrais e anuais da avaliação interna.</p> <p>Número de alunos avaliados apenas com classificações iguais ou superiores a três ou a suficiente por nível de ensino. Número total de alunos avaliados x 100.</p>	<p>Relatórios semestrais e anuais de análise dos resultados da Coordenação de ano e dos Diretores de Turma.</p> <p>Estudos de diagnóstico de aprendizagens e resultados das provas de aferição.</p> <p>Estatísticas dos resultados escolares relativas aos vários níveis de ensino e cursos profissionalizantes.</p> <p>Atas dos Conselhos de Turma.</p>
		<p>Eficácia das medidas de Apoio Educativo na melhoria do sucesso educativo, em especial nas disciplinas com maior insucesso e nas disciplinas sujeitas a provas e/ou exames nacionais.</p>	<p>Número e percentagem de alunos com resultados positivos em disciplinas em que apresentavam insucesso.</p> <p>Número de horas atribuídas a apoios pedagógicos e a outras medidas pedagógicas de suporte à aprendizagem e à inclusão.</p> <p>Percentagem de alunos apoiados que transitaram.</p>	<p>Estatísticas relativas ao aproveitamento dos alunos nos diversos ciclos de ensino e no ensino secundário.</p> <p>Relatórios semestrais e anuais da Coordenação dos Apoios Educativos.</p> <p>Estatísticas com base nos relatórios dos Diretores de Turma e dos Coordenadores dos Apoios Educativos e da Educação especial.</p> <p>Atas dos Conselhos de Turma.</p>

Área de Ação 1 - Dimensão Pedagógica, Mérito e Excelência

Dimensão	Objetivo	Meta	Indicador	Meio de Verificação
		<p>Promoção de estratégias de integração da diversidade linguística e cultural das crianças/alunos.</p>	<p>Número de atividades desenvolvidas no âmbito do Plano Anual de Atividades do Agrupamento e que favorecem a articulação entre as aprendizagens e a vida ativa.</p> <p>Envolvimento das crianças/alunos na vida escolar e nos órgãos que os representam, assumindo um papel ativo nas decisões e atividades do agrupamento.</p> <p>Número de alunos inscritos clubes, projetos e ações desenvolvidas ao longo do ano.</p> <p>Oferta de turmas de níveis de proficiência diversificados no âmbito da disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM) do Ensino diurno.</p> <p>Projeto de Português Língua de Acolhimento no âmbito das ofertas educativas do Ensino Recorrente noturno (integração dos alunos que cumprem os requisitos para beneficiar de apoio à aprendizagem e à comunicação em Língua Portuguesa).</p> <p>Projeto “Comunicar em Português” em articulação com o programa/plano cultural da escola.</p> <p>Número de medidas pedagógicas implementadas para a integração das crianças/alunos num novo ciclo de estudos/sistema educativo/país (de acordo com o</p>	<p>Relatórios das ações desenvolvidas, nomeadamente dos núcleos e serviços escolares, dos DT, SPO, EMAEI e Diretores de Curso.</p> <p>Percentagem de turmas, dependendo do nível escolar, que têm atividades diversificadas e pluridisciplinares realizadas e registadas no PCT.</p> <p>Número de alunos que se envolvem na eleição dos seus representantes.</p> <p>Relatórios dos Coordenadores dos projetos, clubes e do PAAA do Agrupamento.</p> <p>Número de alunos integrados em turmas de Português Língua Não Materna e turmas de Português Língua de Acolhimento.</p> <p>Classificações na disciplina de PLNM e/ou avaliação do cumprimento do plano de integração no sistema educativo português.</p> <p>Taxa de transição ou conclusão de ciclo dos alunos integrados na disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM) ou nos projetos de imersão linguística na Língua Portuguesa.</p>

Área de Ação 1 - Dimensão Pedagógica, Mérito e Excelência

Dimensão	Objetivo	Meta	Indicador	Meio de Verificação
			<p>Despacho n.º 2044/2022), nomeadamente, atividades e projetos no âmbito da integração das crianças/alunos de PLNM que potenciem a imersão linguística, o relacionamento interpessoal, a inclusão na escola e o sentido de pertença, designadamente tutorias e mentorias, clubes e desporto escolar.</p>	<p>Relatórios de atividades e do trabalho de coordenação e monitorização dos alunos beneficiados.</p> <p>Número de atividades realizadas por turma e grau de satisfação.</p> <p>Percentagem de atividades promotoras da multiculturalidade realizadas e registradas nos Relatórios dos Diretores de Turma, da Biblioteca, dos Coordenadores do PAAA do Agrupamento.</p>
		<p>Implementação de medidas de diferenciação pedagógica e inclusão adaptadas ao público-alvo.</p>	<p>Articulação dos conselhos de docentes/turma com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) para um diagnóstico atempado de fragilidades e definição de medidas ajustadas de suporte à aprendizagem e de inclusão.</p> <p>Eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, implementadas. Avaliação de todas as medidas de apoio à aprendizagem desenvolvidas com os alunos pela EMAEI em estreita colaboração com os conselhos de turma, professor/a titular e educador/a de infância.</p> <p>Número de alunos envolvidos no Programa de Tutorias e de Mentorias.</p>	<p>Monitorização da frequência das aulas de apoio em correlação com os resultados escolares.</p> <p>Atas dos Conselhos de Turma.</p> <p>Número de Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP) e de Programa Educativo Individual (PEI) elaborados e implementados. Avaliação da sua eficácia (número de transições, avaliação das medidas aplicadas).</p> <p>Taxa de transição dos alunos com medidas seletivas e ou adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão.</p>

Área de Ação 1 - Dimensão Pedagógica, Mérito e Excelência

Dimensão	Objetivo	Meta	Indicador	Meio de Verificação
			Número de alunos envolvidos nas medidas de apoio ao estudo: apoio personalizado, recuperação de módulos em atraso (Cursos Profissionais) e outros.	Relatórios da equipa EMAEI, dos DT, do SPO, dos Diretores de Curso e do Programa de Tutorias e Mentorias. Resultados escolares dos alunos envolvidos (disciplinas com classificações superiores a três ou a dez valores).
		Prevenção da indisciplina, insegurança e violência nos recintos escolares.	Trabalho pedagógico colaborativo ao nível dos grupos pedagógicos e dos conselhos de turma com o objetivo de partilha e utilização de diferentes estratégias para superar situações de indisciplina. Número de ocorrências disciplinares. Acompanhamento do GIA. Articulação do GIA com Tutorias, Serviço de Psicologia e Orientação. Estratégias fomentadoras de disciplina, respeito e regras de conduta.	Atas das reuniões. Participações disciplinares. Relatório da equipa do GIA. Relatório dos serviços e estruturas envolvidos. Dinamização de ações e projetos no âmbito do desenvolvimento das Competências Pessoais e Sociais junto dos docentes, discentes e EE (ações formais e não formais), algumas em parceria com as Associações de Pais.
		Utilização do plano digital na promoção do sucesso escolar.	Ações e reuniões de reflexão e colaboração entre docentes sobre a utilização de ferramentas digitais para promover um trabalho mais eficiente e mais eficaz. Recurso a abordagens inovadoras com tecnologias digitais educativas em sala de aula.	Relatórios da Equipa PADDE. Monitorização do número de aulas e atividades desenvolvidas no âmbito do <i>Dig@AquaAlba</i> . Número de reuniões/ações promotoras da utilização de plataformas digitais.

Área de Ação 1 - Dimensão Pedagógica, Mérito e Excelência

Dimensão	Objetivo	Meta	Indicador	Meio de Verificação
			Concretização do projeto <i>Dig@AquaAlba</i> .	Análise dos relatórios dos docentes com o testemunho da sua experiência de trabalho com as crianças/alunos nesta área. Análise dos dados recolhidos sobre a aplicação do projeto e produção de um relatório analítico.
		Implementação progressiva da metodologia sala de aula invertida (4) e outras metodologias ativas e participativas no desenvolvimento da autonomia. (4) Aula Invertida- metodologia ativa em que o aluno desenvolve a sua aprendizagem por meio da articulação entre tempos não presenciais e presenciais e de feedback	Recurso à metodologia da sala de aula invertida e a outras metodologias ativas que envolvam o aluno na sua aprendizagem e que promovam a sua autonomia. Autonomia dos alunos envolvidos, evidenciada na capacidade de adequar formas de aprendizagem e de autorregular as suas dificuldades e estratégias personalizadas de as ultrapassar. Perceção, por parte dos alunos, da sua importância na sala de aula: escolha das suas leituras, preparação das matérias para dar a aula; debate e discussão de assuntos da atualidade.	Número de disseminações/ações/formações realizadas pelos docentes nesta área. Número de aulas realizadas com recurso a esta metodologia. Áreas disciplinares envolvidas nestas metodologias. Avaliação do trabalho desenvolvido em sala de aula através das atas dos conselhos de turmas e conselhos de docentes, das reflexões dos alunos e professores envolvidos. Resultados escolares.
		Implementação progressiva das tecnologias da informação na sala de aula.	Uso das tecnologias de informação e comunicação como recurso ativo de trabalho e estratégia de motivação para as aprendizagens.	Relatórios da Equipa PADDE. Resultados escolares.

Área de Ação 1 - Dimensão Pedagógica, Mérito e Excelência

Dimensão	Objetivo	Meta	Indicador	Meio de Verificação
			<p>Inquéritos sobre a utilização de plataformas digitais para reforço de aprendizagens.</p> <p>Atividades e projetos que promovem competências de literacia e competências comunicacionais a nível da sala de aula e a nível das escolas do agrupamento.</p>	<p>Resultados dos inquéritos sobre a utilização de plataformas digitais para reforço de aprendizagens.</p>
		<p>Implementação progressiva do Projeto MAIA.</p>	<p>Referencial comum de avaliação para todo o Agrupamento: critérios gerais de avaliação.</p> <p>Sessões de partilha de boas práticas no domínio da avaliação das aprendizagens e de trabalho cooperativo entre docentes de diferentes grupos pedagógicos e escolas: contributos para uma cultura de avaliação do agrupamento.</p> <p>Reflexão em grupos pedagógicos e em departamentos sobre os processos, procedimentos e técnicas utilizadas para determinar as classificações dos alunos, nomeadamente sobre as mais-valias da utilização de rubricas analíticas e holísticas e sobre as descrições dos desempenhos dos alunos (<i>feedback</i>).</p>	<p>Melhoria dos resultados obtidos.</p> <p>Documentos estruturantes na área da avaliação: critérios gerais de avaliação do agrupamento; ajustamentos dos critérios de avaliação específicos e dos perfis de desempenho dos grupos pedagógicos.</p> <p>Número de sessões de trabalho, aperfeiçoamento dos documentos de avaliação em vigor e mudança de práticas.</p> <p>Documentos de trabalho e reflexão.</p> <p>Relatórios de monitorização e avaliação das diversas estruturas educativas.</p>
		<p>Monitorização sistemática dos resultados obtidos e das medidas de promoção do sucesso escolar.</p>	<p>Resultados dos desempenhos escolares (intercalares e semestrais), anuais e plurianuais.</p>	<p>Resultados escolares obtidos por turma/ano/nível e disciplina.</p> <p>Estatísticas dos resultados da avaliação interna.</p>

Área de Ação 1 - Dimensão Pedagógica, Mérito e Excelência

Dimensão	Objetivo	Meta	Indicador	Meio de Verificação
			<p>Comparação entre os resultados das escolas do agrupamento, os concelhos e os nacionais.</p> <p>Relatórios das equipas responsáveis pelas medidas de diferenciação e de suporte à aprendizagem e à inclusão.</p>	<p>Estatísticas dos resultados da avaliação externa.</p> <p>Análise dos relatórios das equipas responsáveis pelas medidas de diferenciação e de suporte à aprendizagem e à inclusão.</p> <p>Avaliação dos relatórios de avaliação efetuados pelos Coordenadores das várias estruturas educativas (de DT, Departamentos e Cursos, da EMAEI, dos Apoios Educativos e das equipas responsáveis pelos projetos de promoção do sucesso escolar).</p>
<p>Articulação vertical e horizontal dos currículos</p>	<p>Melhorar a consistência das aprendizagens, promover a interdisciplinaridade e a flexibilidade na gestão do currículo.</p>	<p>Articulação do currículo e das práticas entre ciclos, definindo, entre as áreas curriculares, compromissos que permitam às crianças e alunos a aquisição e desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).</p>	<p>Sessões de trabalho colaborativo entre docentes para gestão curricular vertical e horizontal das aprendizagens consideradas estruturantes, nomeadamente, entre docentes dos anos terminais de ciclo e os dos ciclos subsequentes.</p> <p>Sessões de trabalho a nível dos conselhos de turma e dos departamentos, para partilha de experiências e práticas de diferenciação pedagógica, com vista a apoiar todos os alunos.</p> <p>Número de atividades entre crianças/alunos de diferentes ciclos.</p> <p>Articulação das Bibliotecas Escolares (BE) com os professores, para desenvolvimento das</p>	<p>Identificação dos eixos da articulação curricular entre disciplinas (documentos elaborados).</p> <p>Identificação dos eixos da articulação curricular transversal aos diversos anos/ciclos de escolaridade (documentos elaborados).</p> <p>Resultados escolares, tanto na avaliação externa como interna.</p> <p>Taxa de sucesso académico nas diferentes disciplinas.</p> <p>Atas das reuniões de trabalho/ reflexões dos intervenientes.</p> <p>PAA das BE.</p>

Área de Ação 1 - Dimensão Pedagógica, Mérito e Excelência

Dimensão	Objetivo	Meta	Indicador	Meio de Verificação
			competências do PASEO referentes à leitura, à comunicação, à literacia dos média e à criatividade.	
		Implementação progressiva da Supervisão Pedagógica/Coadjuvação e Acompanhamento Pedagógico (partilha e reflexão sistemáticas de práticas educativas e pedagógicas).	<p>Mecanismos de supervisão e de acompanhamento pedagógico nos mesmos grupos pedagógicos, departamentos e/ou conselhos de turma.</p> <p>Reuniões de reflexão e articulação entre os docentes dos diversos ciclos dos mesmos grupos pedagógicos, departamentos e/ou conselhos de turma.</p> <p>Atividades e projetos transversais aos diversos ciclos e disciplinas.</p> <p>Redes de partilha e troca de informação, materiais e conhecimento.</p> <p>Plano de Formação do Agrupamento enquanto instrumento de resposta às necessidades formativas dos docentes e não docentes.</p> <p>Articulação do plano de formação do Agrupamento com o Centro de Formação Nova Foco para a abertura de formação nas áreas privilegiadas pela Diretora no PEA, em particular nas áreas da diferenciação pedagógica e das metodologias ativas.</p>	<p>Sumários das atividades letivas.</p> <p>Registros das aulas que integraram mecanismos de supervisão e coadjuvação pedagógicos.</p> <p>Relatórios e/ou memorandos dos intervenientes.</p> <p>Atas das reuniões.</p> <p>Atividades e materiais pedagógicos desenvolvidos em equipa/trabalho colaborativo.</p> <p>Plano de Formação do Agrupamento.</p> <p>Ações de formação dinamizadas pela Direção do Agrupamento, em parceria com o Centro de Formação Nova Foco e dinamizadas pelos Departamentos.</p>

Área de Ação 1 - Dimensão Pedagógica, Mérito e Excelência				
Dimensão	Objetivo	Meta	Indicador	Meio de Verificação
			Formação interna dos Departamentos e de outras estruturas pedagógicas do agrupamento, em resposta às necessidades formativas dos docentes.	
		Aplicação dos Domínios de Articulação Curricular (DAC).	Número de DAC realizadas nas escolas do Agrupamento. Número de atividades interdisciplinares e multidisciplinares realizadas em linha com as turmas, ciclos e escolas envolvidas.	Planos de trabalho dos DAC. Atas dos conselhos de turma, dos grupos pedagógicos e dos departamentos. Relatórios dos diretores de turma e dos coordenadores dos projetos e do PAAA do agrupamento.
Formação não formal e informal	Formar para a Cidadania.	Implementação de um tempo de diretor de turma acompanhante destinado a acompanhar e resolver assuntos de direção de turma, no 2.º e 3.º ciclos, de carácter obrigatório.	Ações realizadas no âmbito de: - educação para a cidadania e desenvolvimento cívico; - prevenção de comportamentos de risco e controlo da indisciplina; - valorização de manifestações multiculturais e integrativas.	Relatórios dos coordenadores dos projetos e do PAAA do agrupamento.
		Implementação do Programa Nacional da Educação Estética e Artística e do Plano Nacional do Cinema.	Atividades disciplinares e interdisciplinares (tornar as artes mais acessíveis aos cidadãos, em particular às crianças e aos jovens, através da comunidade educativa).	Relatório das atividades do Programa Cultural do Agrupamento. Número de atividades/projetos desenvolvidos. Número de crianças/alunos envolvidos.

Área de Ação 1 - Dimensão Pedagógica, Mérito e Excelência

Dimensão	Objetivo	Meta	Indicador	Meio de Verificação
			<p>Protocolos e projetos que sensibilizam para o património local e valorizam o compromisso cultural das comunidades e organizações envolventes.</p> <p>Redes de colaboração e parcerias com entidades públicas e privadas.</p> <p>Projetos de escola em articulação com os planos, programas e redes culturais existentes.</p>	<p>Relatórios anuais e plurianuais dos projetos.</p>
		<p>Monitorização do impacto dos projetos existentes e da manutenção dos mesmos.</p>	<p>Grau de satisfação dos intervenientes.</p> <p>Avaliação da qualidade dos projetos existentes e da sua influência junto da comunidade educativa.</p>	<p>Inquéritos por questionário.</p> <p>Relatório da Comissão de Avaliação Interna (CAI).</p>
		<p>Manutenção do Projeto Escola Digital para Pais.</p>	<p>Implementação do Plano de Ação e Desenvolvimento Digital para Pais da Escola/Agrupamento.</p>	<p>Relatório do projeto.</p>
		<p>Implementação do voluntariado em todos os ciclos de ensino.</p>	<p>Índice de participação das crianças/alunos em ações de interesse social e comunitário na área do voluntariado.</p> <p>Número de projetos de voluntariado e de crianças/alunos envolvidos nos projetos implementados.</p>	<p>Inquéritos por questionário.</p> <p>Relatório do projeto.</p> <p>Relatório da Comissão de Avaliação Interna (CAI).</p>

Área de Ação 1 - Dimensão Pedagógica, Mérito e Excelência				
Dimensão	Objetivo	Meta	Indicador	Meio de Verificação
	Formar para uma vida saudável.	Promoção de hábitos de vida saudável e de procedimentos de prevenção e proteção da vida em situações de emergência.	Número de atividades realizadas com prática do exercício físico e de hábitos de vida saudável. Ações interdisciplinares de aprendizagem do Suporte Básico de Vida (SBV).	Relatórios das ações realizadas. Número de participantes envolvidos. Questionários de avaliação e satisfação. Entidades exteriores intervenientes.

5.2. Área de Ação 2 - Instalações

Área de Ação 2 - Instalações				
Dimensão	Objetivo	Meta	Indicador	Meio de Verificação
Equipamentos	Monitorização dos equipamentos e dos espaços físicos das escolas do Agrupamento.	Equipar todas as salas com um PC com ligação à internet e rede escolar e um videoprojetor/Smart Tv.	Colocação de equipamentos tecnológicos nas salas de aula.	Número de salas que passaram a ter equipamentos. Número de equipamentos operacionais. Porcentagem de utilização.
		Manutenção dos equipamentos existentes.	Tickets enviados.	Tempo de resposta para resolução do problema identificado no Ticket.
		Implementação do espaço Clube de Ciência Viva.	Adjudicação de uma sala para a sua viabilização.	Número de alunos utilizadores. Número de docentes utilizadores. Número de atividades desenvolvidas e abertas à comunidade.

Área de Ação 2 - Instalações

Dimensão	Objetivo	Meta	Indicador	Meio de Verificação
		Candidatura a um Centro Tecnológico Especializado.	Apresentar candidatura de acordo com as normas vigentes.	Número de saídas profissionais envolvidas e percentagem de alunos.
	Melhoria do serviço.	Atualização do sistema de leitura de cartões na escola sede.	Sistema de leitura dos cartões magnéticos da comunidade escolar.	Utilização eficaz dos cartões magnéticos da comunidade escolar para controlo das entradas e saídas
Segurança	Implementar protocolos de segurança.	Atualização, divulgação e implementação do plano de segurança.	Adequação do Plano de Segurança à realidade vigente.	Documento atualizado. Divulgação: brochura e página <i>web</i> .
		Realização de simulacro.	Ação de evacuação/simulacro de incêndio ou de catástrofe natural.	Monitorização da eficácia das medidas de segurança implementadas. Relatório da equipa responsável.
Bibliotecas/ Mediatecas/ Centros de Recursos	Valorizar as valências das Bibliotecas Escolares.	Rentabilização das potencialidades das Bibliotecas Escolares do Agrupamento.	Utilização da informação e dos recursos digitais e bibliográficos, das escolas do Agrupamento. Articulação, de forma concertada, dos Planos de Ação das BE com o Plano Cultural do Agrupamento.	Monitorização dos recursos existentes nas escolas do Agrupamento. Projeto Cultural do Agrupamento: Número de atividades de carácter cultural e artístico; Número de projetos inovadores no âmbito das diferentes literacias. Número de atividades desenvolvidas para a comunidade escolar e envolvente.

5.3. Área de Ação 3 - Liderança, Organização e Comunicação

Área de Ação 3 - Liderança, Organização e Comunicação				
Dimensão	Objetivo	Meta	Indicador	Meio de Verificação
Liderança colaborativa e participativa	Promover a reflexão partilhada e a elaboração de documentos orientadores.	Elaboração do primeiro Projeto Educativo do Agrupamento para 2022/2026.	Elaboração do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) com base na análise e aprofundamento das áreas de estruturação do Projeto de Intervenção da Diretora e nos resultados da análise contrastiva com o Projeto Educativo da ESFD e o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas AS.	Auscultação dos discentes e dos docentes e recolha de propostas para estruturação do Projeto Educativo do Agrupamento a partir do esboço efetuado. Integração das propostas/correções consideradas válidas. Projeto Educativo do Agrupamento Aqua Alba, Cacém-Sintra.
		Atualização do Regulamento Interno com elaboração dos regimentos específicos e guiões de atuação.	Propostas enviadas ao Conselho Geral.	Documentos produzidos (entre os quais, o Código de Conduta e de Ética).
		Normalização, codificação e desmaterialização dos documentos de trabalho.	Utilização preferencial do <i>e-mail</i> para comunicação.	Diminuição do consumo de papel.
		Realização da avaliação interna do AEAA (autoavaliação).	Participação do pessoal docente, não docente, crianças/alunos e encarregados de educação nos processos de inquirição realizados.	Número de respostas aos inquéritos por questionário. Relatório de autoavaliação da CAI.
	Promover o desenvolvimento e o reconhecimento profissional	Reforço das lideranças intermédias e das várias estruturas e equipas de trabalho a quem serão atribuídas funções e competências, assim como partilha de responsabilidades.	Delegação de competências. Execução das funções atribuídas. Trabalho colaborativo.	Relatórios de avaliação das várias estruturas. Análise e diagnóstico de práticas a melhorar e de êxitos obtidos.
		Promoção de ações de formação para o pessoal não docente.	Qualificação do pessoal docente e não docente. Formação Digital contínua interna e externa.	Número de ações promovidas. Número de participantes envolvidos.

5.4. Área de Ação 4 - Imagem e Identidade

Área de Ação 4 - Imagem e Identidade				
Dimensão	Objetivo	Meta	Indicador	Meio de Verificação
Cultura de Agrupamento	Planear uma estratégia de comunicação interna e externa.	Desenvolvimento de diferentes planos de divulgação de ofertas formativas, atividades, projetos e ações distintivas do agrupamento, para promover a visibilidade do agrupamento e a sua imagem identitária.	<p>Conceção e execução de uma estratégia de comunicação (difusão e divulgação à comunidade educativa) adequada ao conteúdo da informação e ao público-alvo.</p> <p>Apresentação do PEA à comunidade educativa (professores, crianças/alunos, pessoal não docente e Pais/EE) e à comunidade alargada.</p> <p>Desdobráveis e pósteres com as linhas gerais do plano estratégico e as metas que se pretendem atingir, os meios e recursos que se pretendem mobilizar.</p> <p>Atividades de divulgação.</p>	<p>Meios de comunicação Interna:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do PEA à comunidade educativa. - Cartazes de divulgação das linhas gerais do PE. <p>Meios de comunicação externa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgação na página Web e via <i>e-mail</i>. - Divulgação do PEA na página Web da Escola sede. <p>Atualização da página web do Agrupamento e da sua acessibilidade.</p> <p>Disponibilização, na página Web do Agrupamento, de toda a informação relevante para os pais e Encarregados de Educação: critérios de avaliação, PEA, RI, PAAA.</p>
		Divulgação interna das atividades dos diversos Núcleos/Clubes existentes.	Atividades divulgadas nos meios de informação e comunicação interna.	Envio de emails, pelos coordenadores dos Núcleos/Clubes, para divulgação e apresentação de resultados.
		Publicação dos resultados da avaliação interna.	Acessibilidade na página Web do Agrupamento	Relatório de avaliação interna.
	Internacionalização	Revisão do plano de internacionalização do Agrupamento.	Atualização do documento.	<p>Aprovação em Conselho Pedagógico.</p> <p>Divulgação do documento.</p>

Área de Ação 4 - Imagem e Identidade

Dimensão	Objetivo	Meta	Indicador	Meio de Verificação
		Promoção de intercâmbio de docentes, crianças/alunos e staff no âmbito do programa Erasmus+.	Mobilidades internas e externas em ERASMUS+. Projetos de carácter europeu ou internacional.	Número de projetos realizados. Número de participantes.
	Contribuir para a criação da imagem/ representação do agrupamento.	Divulgação de todas as iniciativas relevantes na Página Web do Agrupamento e nas redes sociais (sucessos escolares, desportivos e artísticos, assim como percursos académicos e profissionais de antigos alunos).	Atividades desenvolvidas ou a desenvolver.	Monitorização das estratégias de difusão e divulgação das atividades do Agrupamento.
		Atualização sistemática da página do Agrupamento.	Desempenho do gabinete de imagem.	<i>Feedback</i> da comunidade educativa e da comunidade envolvente. Tráfego da página Web.
		Implementação do dia “Aqua”, dia aberto à comunidade, para mostra do trabalho desenvolvido no Agrupamento.	Seleção de atividades para o dia “Aqua”.	Monitorização das atividades realizadas. Número de participantes da comunidade educativa.
		Elaboração de um vídeo promocional do Agrupamento a divulgar na página, redes sociais e Youtube.	Publicação do vídeo. Contributos da comunidade educativa. Grau de participação.	Vídeo promocional. Número de visualizações.

5.5. Área de Ação 5 - Relação com a Comunidade

Área de Ação 5 - Relação com a Comunidade				
Dimensão	Objetivo	Meta	Indicador	Meio de Verificação
Aproximação dos Pais/EE à Escola	Melhorar a relação com os Pais /EE.	Promover ações/atividades para e com as famílias.	Atividades de índole sociocultural e/ou científica que envolvam os pais/encarregados de educação. Número de EE, por turma, que utilizam as plataformas digitais para comunicação com o Agrupamento. Utilização das plataformas digitais como forma de transmissão de informação e de interação institucional e pedagógica.	Número e tipologia de atividades dirigidas aos EE. Número de participações de EE. Estatística dos dados de utilização das plataformas digitais para consulta e interação institucional e pedagógica.
		Organização conjunta, entre a Direção e a Associação de Pais/EE, da cerimónia para entrega dos diplomas e atribuição dos prémios de mérito.	Reconhecimento da importância da divulgação do mérito por parte dos EE.	Número de menções de mérito atribuídas por ano/ciclo. Número de EE envolvidos na organização da cerimónia. Número de EE presentes nas atividades.
		Divulgação, à comunidade, das crianças/alunos que se distinguiram nas diferentes áreas.	Reconhecimento público das crianças/alunos que se distinguiram por mérito.	Atribuição dos prémios de mérito às crianças/alunos.
Parcerias	Fortalecer e ampliar o leque de parceiros sociais.	Consolidar as parcerias existentes. Aumentar as parcerias estabelecidas.	Feedback das parcerias existentes. Procura externa de parcerias.	Número de protocolos estabelecidos. Tipologias de parcerias.

6. AVALIAÇÃO

Um projeto educativo é construído no pressuposto de ser um instrumento dinâmico que poderá sofrer adaptações/alterações/reformulações que se verifiquem ser necessárias, resultantes de propostas da comunidade educativa ou de constrangimentos contextuais.

A sua concretização deverá ser avaliada ao longo da sua implementação, nomeadamente no final de cada ano letivo, de modo a compreender as dificuldades, os progressos e os obstáculos e, assim, a perspetivar um contínuo melhoramento das práticas.

A avaliação, a realizar no final da sua vigência, deverá espelhar o que foi possível implementar face ao projetado e aos constrangimentos enfrentados.

7. DIVULGAÇÃO

Após apreciação do Conselho Geral e respetiva aprovação por este órgão, o PEA é divulgado junto dos diferentes intervenientes do processo educativo do AEAA, permitindo, desta forma, o envolvimento e a contribuição de todos para a sua execução.

É ainda divulgado na página *Web* do Agrupamento.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DOCUMENTOS DE ESCOLA

António Sérgio, AE. (2017-2021). Projeto Educativo. Agualva, Sintra, Portugal.

Ferreira Dias, ES. (2017-2021). Projeto Educativo. Agualva, Sintra, Portugal.

Aqua Alba, AE. (2022). Regulamento Interno. Agualva, Sintra, Portugal.

Santos Correia, C. M. F. (2022). Projeto de Intervenção. Amadora, Portugal.

LEGISLAÇÃO

Decreto Lei 137/2012, de 2 de julho.

Decreto Lei 75/2008, de 22 de abril.

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de julho.

Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho.

Despacho Normativo n.º 6/2014.

Lei 116/2019, de 13 de setembro.

Moreira, L. (2018). DigCompEdu.

Despacho n.º 6478/2017.

BIBLIOGRAFIA

Alarcão, I. & Tavares, J. (2003). *Supervisão da Prática Pedagógica*. Almedina.

Coelho, J. (2008). Sucesso ou insucesso na matemática no final da escolaridade obrigatória, eis a questão. *Análise Psicológica*, 26(4), 663-679. Obtido de <http://publicacoes.ispa.pt/index.php/ap/article/view/525/pdf>

Plano de Ação para a Transição Digital. (s.d.). Obtido de <https://digital.dge.mec.pt/sites/default/files/documents/2021/43b736cbd1abc1a2fd7db54b52b259f2f5.pdf>

Projeto Educativo Local de Sintra - Carta Educativa de 2.ª Geração, Volume I e II. Obtido de <https://www.researchgate.net/profile/Antonio-Cordeiro->

[3/publicacao/329864537_Projeto_Educativo_Local_de_Sintra/links/5c1dfb82458515a4c7f0605a/Projeto-Educativo-Local-de-Sintra.pdf](https://publicacao/329864537_Projeto_Educativo_Local_de_Sintra/links/5c1dfb82458515a4c7f0605a/Projeto-Educativo-Local-de-Sintra.pdf)

WEBGRAFIA

[Censos 2021 - População \(ine.pt\)](#)

<https://digital.dge.mec.pt/desenvolvimento-digital-das-escolas>

<https://pnc.gov.pt/>

<https://www.dge.mec.pt/plano-nacional-das-artes>

<https://www.jf-agualvamintra.pt/a-freguesia/origemhistoria/>